

Grandes mestres no Museu Manabu Mabe

Escrito por Administrator

Sáb, 25 de Abril de 2009 04:26 - Última atualização Qui, 23 de Setembro de 2010 18:14



Manabu Mabe viveu intensamente ao lado de amigos e artistas que se tornaram referência no mundo das artes. O Museu Manabu Mabe será o lugar deste alegre reencontro.

O visitante encontrará, dividindo o mesmo espaço com as telas de Mabe, obras de vários destes amigos, como: Tadashi Kaminagai (Hiroshima, 1898-Paris, 1982), Tomoo Handa (Utsonomyia 1906–Atibaia, 1996), Yoshiya Takaoka (Tóquio, 1909-São Paulo, 1978), Walter Shigeto Tanaka (Kumamoto, 1910-São Paulo, 1970), Massao Okinaka (Quioto, 1913-São Paulo, 2000), Tomie Ohtake (Quioto, 1913), Yuji Tamaki (Fukui, 1916-São Paulo, 1979), Alina Okinaka (Hokkaido, 1920-São Paulo, 1991), Tikashi Fukushima (Fukushima, 1920-São Paulo, 2001), Kazuo Wakabayashi (Kobe, 1931), Yutaka Toyota (Yamagata, 1931), Hisao Ohara (Karafuto, 1932-Mirandópolis, 1989), Masumi Tschuchimoto (Gifu-Ken, 1934), Kenichi Kaneko (Yokohama, 1935), Tomoshige Kusuno (Yubari, 1935), Sachiko Koshikoku (Fukui, 1937), Bin Kondo (Manchúria, 1937), Megumi Yuasa (São Paulo, 1938), Mario Ishikawa (Presidente Prudente, 1944), Kimi Nii (Hiroshima, 1947), Lydia Okumura (Oswaldo Cruz, 1948), Takashi Fukushima (São Paulo, 1950), Taro Kaneko (Gália, 1953), Yugo Mabe (Lins, 1955), Roberto Okinaka (São Paulo, 1956), Futoshi Yoshizawa (Saitama, 1964), Nobuo Mitsunashi (Tóquio, 1964) e James Kudo (Pereira Barreto, 1967), entre muitos outros expoentes.

Estes artistas, ao seu modo e na sua época, vieram ao Brasil para mudar o panorama das artes, trouxeram um novo [Merchant account providers](#) olhar à exuberância e riqueza da visualidade japonesa, mantida ao mesmo tempo íntima e generosamente explosiva ou aqui nasceram, descendentes de japoneses, praticantes de uma cultura oriental mesclada com a ocidental e foram igualmente influenciados pela luz e cor da paisagem tropical. Como inspiração comum a estes artistas está a espontaneidade, a simplicidade e a singeleza do caboclo e do caipira brasileiro, fonte permanente de curiosidade, admiração e fascínio.

Esta profusão de formas, texturas e cores que celebram a vida será vista em breve no Museu Manabu Mabe.